

IMOBILIÁRIO

Resultado da Freeport piora em Portugal

O resultado do Freeport de Alcochete piorou 14% no segundo semestre do ano passado, como consequência dos esforços feitos pela gestão do centro comercial para resolver o fraco desempenho de parte do empreendimento. A Freeport não revelou valores absolutos de Alcochete, mas indicou que a taxa de ocupação do centro português era de 60% em Dezembro.

CALÇADO

Exportações para Espanha em destaque

As exportações portuguesas de calçado para Espanha voltaram a atingir um novo máximo histórico em 2006. O INE assinala um aumento de 14% das vendas para 97 milhões de euros. Nos últimos cinco anos, as exportações para este mercado duplicaram. Esta semana, o calçado português volta a participar na Modacalzado, em Madrid, com 66 marcas.

AUTOMÓVEL

Renault diz que não fará mais rescisões

A Renault Portugal está a negociar a saída de 20 dos seus 162 colaboradores da área administrativa, mas um porta-voz da empresa garante que não estão previstas outras rescisões. A filial portuguesa está a dialogar com 20 colaboradores, para que saiam até ao fim de 2008, com indemnizações entre 1,6 e dois salários por cada ano de trabalho.

IMOBILIÁRIO

Turiav lança projeto para a Ria de Aveiro

A Turiav - Sociedade Gestora do Turismo da Ria de Aveiro apresenta hoje na Escola Superior de Actividades Imobiliárias um projeto para a criação de dois aldeamentos turísticos, sustentados por um fundo imobiliário. A Turiav estima em 15 milhões de euros a verba necessária para concretizar o projeto, que procura apoios públicos e privados.

Rectificação

No artigo de ontem sobre a opinião dos analistas em relação a uma eventual subida do preço da OPA do BCP, Carla Rebelo, por lapso, surgiu como analista da CaixaBI, quando é responsável pelo "research" do Banif. Pelo facto, pedimos desculpa.

TELECOMUNICAÇÕES**Chamadas por telemóvel caem 2% e 1,5% no último trimestre**

Tráfego total cresceu 5% mas, medindo por assinante, caiu 2%

Filipe Paiva Cardoso

filipecardoso@mediainf.pt

O consumo de comunicações móveis em Portugal, em termos de realização e recepção de chamadas, caiu 1,48% e 2,06%, respectivamente, no último trimestre de 2006, face ao período homólogo. Nos últimos três meses de 2005 cada um dos 11,4 milhões de telemóveis existentes então recebeu 48,2 chamadas e realizou 47,6 chamadas mensais. Já entre Outubro e Dezembro do ano passado cada um dos 12,2 milhões de telemóveis existentes no mercado recebeu 46,9 chamadas e realizou 47,2, segundo contas do Jornal de Negócios, tendo por base dados ontem avançados pela Anacom.

Os valores revelados pelo regulador apontam que se registou um crescimento de 4,91% no total das chamadas móveis feitas e recebidas em Portugal, um aumento, porém, que foi superado pelo crescimento do número de telemóveis – mais 6,8% – existentes no mercado, o que implica que, no total, cada telemóvel realizou e recebeu 94,3 chamadas no último trimestre de 2006, número que compara com as 96 chamadas registadas no mesmo período em 2005.

Apesar desta quebra ao nível das chamadas, o que é certo é que, se medirmos por minutos de utilização, acabou por existir um crescimento real de 0,41% ao nível do consumo de minutos nas chamadas feitas a partir de um telemóvel e de



115,7%

Taxa de penetração

A taxa de penetração dos telemóveis em Portugal chegou aos 115,7% em 2006.

cada telemóvel, pelo total de chamadas, conclui-se que os telefonemas móveis demoraram em 2006 mais tempo que em 2005, passando de 1,83 minutos para 1,87 minutos nas chamadas realizadas, e de 1,81 minutos para 1,9 minutos nas recebidas. Em termos totais, o total de minutos originados na rede móvel cresceu 7,24% no último trimestre de 2006, face ao período homólogo, e os minutos recebidos aumentaram 9,9%, segundo a Anacom.

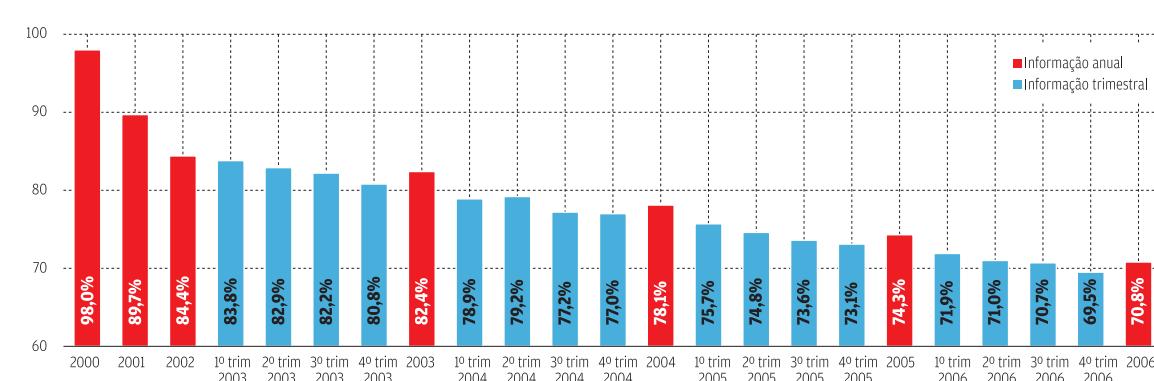
Portugueses falam 5,8 minutos e enviam 2,8 SMS por dia

Em relação ao envio de mensagens escritas (SMS), no total houve um crescimento de quase 97% entre o último trimestre de 2005 e os últimos três meses de 2006, revela a Anacom. Medindo estes valores por cada telemóvel existente nos dois períodos temporais, constata-se que o aumento do consumo dos SMS foi de 84,3% de 2005 para 2006. Cada telefone em Portugal enviou 92,5 SMS por mês entre Outubro e Dezembro últimos, número que compara com as 50,2 mensagens escritas enviadas no período homólogo.

Olhando agora para o consumo de cada telemóvel. No quarto trimestre de 2006, cada um dos 12,2 milhões de aparelhos "falou" 5,8 minutos por dia – recebidos ou originados – e enviou 2,8 mensagens escritas. No mesmo período de 2005, cada aparelho tinha "falado" 5,7 minutos, e enviado apenas 1,6 mensagens diárias.

Quota da PT passa de 88,9% para 76,5%

Evolução das quotas do Grupo PT ao nível do tráfego nacional de voz - chamadas



Fonte: ICP - Anacom

zões para o aumento do total de clientes directos registado em 2006.

Os acessos telefónicos instalados a pedido do cliente atingiram os 4,1 milhões no final de Dezembro último, valor ligeiramente superior – mais 0,3% – do que no final de Setembro do mesmo ano.

Em termos de tráfego total, o volume de minutos cresceu 3,5% e o

de chamadas 2,4%, em relação ao terceiro trimestre, não tendo estes ganhos sido suficientes, porém, para compensar as quebras registadas ao longo de todo 2006. No ano passado falou-se menos 11,6% do que em 2005, em termos de minutos, e menos 8,5% em termos de chamadas totais. Estas quebras são justificadas parcialmente pela "queda

acentuada do tráfego de acesso à Internet "dial-up", graças à expansão da banda larga. A PT foi a mais prejudicada pela quebra do tráfego de voz fixa, sendo responsável por 69,7% do total medido em minutos – menos 0,9 pontos que no terceiro trimestre – e por 69,6% do tráfego medido por chamadas – 1,1 pontos abaixo do terceiro trimestre. **FPC**